

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA

PROTESTO

Sobre os procedimentos adotados no processo eleitoral do dia 1 de outubro de 2017

Os eleitos pela lista da CDU – Coligação Democrática Unitária à assembleia de freguesia da Mina de Água, vêm por este meio apresentar um protesto sobre os procedimentos adotados no processo eleitoral para as eleições autárquicas do passado dia 1 de outubro com base nos seguintes acontecimentos:

1. A entrega do material eleitoral aos presidentes das assembleias de voto ocorreu dois dias antes da votação, o que implicou que estes se deslocassem à delegação da Junta de Freguesia situada na Av. Dos Movimentos das Forças Armadas, ficando os documentos à sua guarda até ao dia das eleições;
2. Os pacotes entregues pesavam entre 10 a 20 Kg, implicando que os presidentes das assembleias de voto tivessem robustez física suficiente e veículo próprio para os transportar até suas casas, de modo a garantir a segurança da documentação. Esta situação não foi cumprida, uma vez que muitos presidentes não conseguiram transportar os pacotes sem solicitar auxílio de terceiros, tendo alguns deles se deslocado em transporte público para os levarem para casa;
3. Registamos ainda que horário regular da Junta, encerramento às 17:30, não é compatível com as necessidades da maioria dos presidentes de mesa.
4. No dia do ato eleitoral, voltou a verificar-se a situação descrita no ponto 2, para o transporte do material eleitoral até às secções de voto;
5. Verificaram-se várias substituições de membros de mesa de secção de voto, as quais não foram comunicadas aos restantes elementos, nuns casos, e noutros casos, os elementos substituídos não foram portadores de documento de identificação com fotografia, conforme estipulado na lei eleitoral;
6. Algumas secções de voto tiveram dificuldade no seu funcionamento ao longo do dia, devido à inexperiência de todos os membros da mesa, sendo alvo de protesto verbal por parte de muitos eleitores, uma vez que atrasaram horas de abertura e de fecho das urnas;
7. A alteração da localização de secções de voto na zona central da Mina, condicionou a votação por parte de alguns eleitores com mais dificuldade no acesso à informação, uma vez que se registaram diversas alterações face às anteriores eleições ocorridas em 2015;
8. Nas últimas eleições Autárquicas, após a contagem dos votos, é importante salientar que os mesmos não foram recolhidos na freguesia por qualquer elemento das forças de segurança, tendo sido os presidentes de secção de voto a realizar a entrega dos pacotes, não estando garantida, mais uma vez, a segurança dos boletins, para além da hora tardia em que a mesma foi efetuada.
9. Consideramos ainda o facto dos presidentes de mesa terem que aguardar pelas forças de segurança no final dos actos eleitorais, uma sobrecarga para os mesmos, que além de terem a responsabilidade de garantir o bom funcionamento das secções de voto, ainda são penalizados com um tempo de espera que é absolutamente dispensável.

10. Considerando a existência de uma grande concentração de secções de voto zona central da mMina, a contestação verificada face à instalação de secções na Associação de Reformados, e a existência de condições ideais em vila Chã, pensamos que uma reorganização dos locais de voto um factor importante para um bom funcionamento dos escrutínios eleitorais.

Atendendo aos pontos acima elencados, vimos por este meio sublinhar e reafirmar a urgência de Junta de Freguesia encontrar soluções para evitar os constrangimentos sentidos nos processos eleitorais e propomos a constituição de um grupo de trabalho no âmbito da assembleia de freguesia no sentido de acompanhar e verificar a evolução dos trabalhos.

Amadora, 28 de novembro de 2017

A Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária